





a instrução publica se aperfeiçoará em  
nesso paiz, e desaparecerão da entre-  
nós, os abusos de que tanto falam a-  
quelles que attribuem ao gregolico  
systema do ensino livre a decaleni-  
cu descalabro que notam neste im-  
portante ramo do serviço publico.

Não se desanime pois a sociedade  
estudiosa; o governo do Brazil, consi-  
derado e altamente patriota como e  
tem muito amor à causa da instruc-  
ção publica e sendo a sentinella mais  
avanzada e vigilante da prosperidade  
da terra q' nos viu nascer nos fará in-  
teira justiça conservando nas pozui-  
cias embora a contragosto dos retro-  
grados e pessimistas, as bellas gu-  
raes dos evanjes de preparatórios.

**Da mulher no magisterio.**

(Extr. do Eos. Publico.)

O que é a criação nos seus pri-  
meiros annos? É a educação que  
desabrocha a natureza, a innocen-  
cia e a sensibilidade.

Sem a educação a criança não é  
a criança feliz e não só pelo sen-  
timento.

Esta educação geral comprehen-  
dendo a educação do menino aprende-  
de e se educa pelo sentimento.

Ora em que se pode elle achar um  
mestre que esteja mais de harmonia  
com o seu ser?

No homem? — O homem ordinari-  
amente não possui a paciencia e a  
bondade, que as crianças precisam  
de achar em quem trata com ellas.  
A gravidade do seu semblante, não e  
preciso tanto, a solidão do seu tra-  
cto ou esse conjunto de qualidades  
virtuosas, que para os adultos é tanta res-  
peitavel, para as crianças faz d'elle  
um ente inhumano e melancolico.

Na mulher? — Sim. A mulher pro-  
clama-se geolmense — é o ideal por  
excellencia. Só a mulher sabe  
sorrir á infancia. Ella só sabe em-  
pregar a caricia para despertar a al-  
ma, e as sympathias para dirigir-lhe  
os primeiros passos. Ella só conhece  
os caracteres do alfabeto d'alma, por  
que só ella o estuda perto dos berços;  
quem não lhe viu o começo não pode  
alvitar-lhe o fim. Portanto docu-  
ra, sentimentos, bondade, tudo o mi-  
nimo encontra na mulher igual a si.  
Se para elle e homem revestido de au-  
toridade é um ente temivel, a mulher  
nas mesmas condições é um ente a-  
mavel. D'ahi o dom da insinuação,  
que falta no rosto e na voz do homem,

o que a mulher possui em subli-  
midade para facilitar a transmissão dos  
seus conhecimentos.

Não isso é tudo. A mulher não  
faz só o menino interessar-se pela  
leitura e aprendê-la depressa. Mais po-  
tente que o homem, ou conhecendo  
o melhor que elle o coração huma-  
no, especialmente o das meninas, a  
mulher ataca suas inclinações pelo  
modo conveniente e commutavel-lhe a  
um tempo a educação, a puzença e a  
brandura do seu espirito.

Isso é outra vantagem inestimavel  
do magisterio da mulher.

O que ella faz pela educação do ho-  
mem faz por meio de regulamentos  
e systemas repetitivos.

O que não consegue com a heren-  
cia nem a lei logica do homem con-  
segue com a ternura e a graça da mu-  
lher.

Por ultimo a natureza da mulher  
mancha um dos pontos da educação  
da mulher. O desajuste do homem  
à parte delicada, que a natureza  
nos deu sempre harmonioso e sereno.

O da mulher sendo da escola che-  
ta e perfeita para a educação gene-  
ral e sensivel, multo mais attenciosas,  
espirito vivo, favela e fino, tudo em  
synchronia com a natureza perfeita e va-  
riavel, que tem a natureza ter a cada  
passo.

Costumamos dizer que a mulher a  
familiar os alumnos, e não é res-  
peito por elles. Isso porém é o que  
ha de menos conveniente a ver-lhe.

Do mesmo modo que a mãe educa-  
da convenientemente não afeminna seus  
filhos, a professora não afeminna seus  
discipulos. Se passar o conjuncto de  
qualidades que devem tornal-a digna  
do magisterio.

Uma mulher esclarecida, minima d'  
premissas, sciente dos deveres do ho-  
mem, dotada de tal bondade que sa-  
ba misturar a leção com o sentimento, a  
dignidade com o amor, não pode del-  
var do dar á seus discipulos uma le-  
ção.

Vou mais longe: A educação dada  
pela mulher que reúne estas condições  
é a melhor educação que se pode de-  
sejar. Sobre polr e desbravar o homem  
da sua natural rudeza, fará que elle  
seja tão cumpridor dos seus deveres,  
como amigo dos seus semelhantes.

Desde qua é o sentimento e não a  
razão, que encaminha os bons instin-  
ctos, e corrige ou modifica os maus,

o magisterio feminino é o mais pode-  
roso auxiliar do evangeho.

Quanto a falta de respeito, nia-  
guem se atreva de d'isso.

De que vem o respeito? Do sexo?  
Não. O homem ignorante e sem e-  
ducação não inspira respeito algum.  
Do caracter do professor? Também  
não. O mau professor não é respei-  
tado faz-se temer pela sua maldade.

Se, pois, o respeito não vem do  
sexo nem do cargo mas das qualida-  
des postas ao serviço deste é claro  
que, em iguaes condições, tanto res-  
peito deve mandar o mestre como a  
mestra.

A é porque que a mestra deve me-  
receo mais. E verdadeiramente o saber é  
mais atractivo a mulher que no ho-  
mem.

E o amor, com a bondade da  
mulher sempre auctora de amor  
intercepta do homem.

Ora o amor ajunta ao respeito a  
sua deliciação, a admiração o seu  
entusiasmo, e a mestra não é só um  
ente dotado de magia, como diz o Sr.  
D. Antonio de Costa, mas um mytho  
digno de toda a veneração, um com-  
posto de todas as qualidades adora-  
veis.

Isso não é nem uma fantasia nem  
uma e uma difficil de realisar-se.

**Felicitação.**

DIREGIDA AO PROPRIETARIO E DIRECTOR  
DO COLLEGIO DE N. S. DAS DORES,  
CAPITÃO MIGUEL DE SOUZA BORGES  
REAL CASTELLO BRANCO, PELOS ALUM-  
NOS INTERNOS DO MESMO ESTABELECI-  
MENTO NO DIA 7 DE SETEMBRO DE  
1886

*Ilm. Sr. Director.*

A historia, essa grande espelho do  
passado, nos apresenta a cada passo,  
tão nobres exemplos de bellissimas vir-  
tudes, e entre a extensa phalange  
d'esses homens illustres occupam o  
primeiro logar aquelles que merece-  
ram o grandioso nome de patriotas;  
aquelles que encerrando a patria como  
o mais digno objecto de amor e de-  
dicção, por ella não pcuparam nem  
esforços nem fortuna, sangue cu  
vida.

Assim, pois, o dia de hoje apre-  
senta-nos uma das mais bellas pagi-  
nas da historia da nossa patria;—dia

sete de setembro, dia de entusiasticas recordações para todo aquelle em cujo peito pulsa um coração verdadeiramente brasileiro.

Sim, fazem hoje sessenta e quatro annos que um grande heroe, um verdadeiro genio da *liberdade*, qu' abriu generosamente os grilhões que arrachavam os pulsos desse grande colosso Americano, a que chamamos Brazil.

Desde esse momento, livre o filho das florestas, ergue altivo o aureo-verde pendão que desfraldou triumphante do Prata ao Amazonas.

O Brazil estava livre, e as nações da velha Europa saudavam jubilosas o gigante inda no berço.

José Clemente, Andrada e Silva e tantos outros patriotas illustres foram os heroes do festim, e o leão generoso que despedaçou os nossos grilhões, o egregio e immortal monarcha D. Pedro 1.º de saudosa memoria.

Decorreram-se os annos e com elles multiplicaram-se os defensores da patria, os verdadeiros patriotas; uns com a espada em punho pugnavam por sua causa no campo da honra; outros tomavam a si o encargo, o mais espinhoso por certo, de instruir a mocidade do novo Império; si aquelles dissiparam por meio do ferro e do fogo todos os seus inimigos, estes maior victoria tiveram dissipando da intelligencia a ignorancia, inimiga por certo mais terrivel que os primeiros; porque aquelles ferem o corpo, e esta mortifica a alma.

Vós, illustre Sr. director, sois um desses heroes de quem acabamos de falar, e por tanto, lihos como somos do imperio da Vera-Cruz, não podemos nem devemos deixar de patentear-vos em um tão memoravel dia, a gratidão de que se acham possuidos os nossos corações para convosco, que não poupando esforços, nem sacrificios sabeis denodadamente libertar nossos espiritos do jugo dessa tyrana e immortal inimiga do genero humano, afim de podermos ser como vós, bons cidadãos e bons paes de familia.

Pintar-vos o estado do nossos corações repletos de gratidão para convosco, seria uma temeridade, pois, já mais encontraremos cores bastantes vivas para o fazer.

Terminando, mais uma vez agradecemos o zelo e dedicacão com q' tendes trabalhado, afim de algum dia luzir

em nossa intelligencia a confortadora e benefica luz da instrucção, desejando ao mesmo tempo que continuéis a juntar aos bellas louros que vos cingem a fronte outros tantos mais bellos e resplandecentes.

Collegio de N. S. das Dores, em Theresina 7 de setembro de 1886.

Octaviano de Carvalho Palhano.  
Olympio Vaz da Costa.  
João Ruben de Macedo.  
João N. de Souza Machado.  
Joaquim N. Nogueira.  
Raymundo de Araujo Pinheiro.  
João Licinio de Miranda Barbosa.  
Francisco Antunes de Macedo.  
Manoel A. de Macedo Junior.  
Zacharias José Filho.  
Antonio Gomes Veras.  
José Franco d. Carvalho.  
Arthur Serizano.  
Luiz de Menezes Fortes.  
Fortunato Pereira da Trindade.  
Joaquim de Carvalho Palhano.  
Leonidas L. do Amaral Brito.  
Cyrillo Barbosa Sarmiento.  
Jonathas Lopes d. L. e Souza.  
Bernardo Fortunato dos Santos.  
Manoel Ruben de Macedo.  
Alvaro Gomes Veras.  
Alexandre Mauricio Rodrigues.  
Raymundo Borges Castello Branco.  
Antonio D. Mendes Moura.  
Licio Borges Castello Branco.  
Leopoldo M. de Silva Soares.  
Odorico C. de Carvalho C. Branco.  
Wladimir Borges Castello Branco.

## Transcripções.

### João Licinio

E' verdade que a instrucção do nosso paiz não está tão desenvolvida como na França, nos Estados Unidos, na Alemanha e muitos outros paizes, contudo já vai progredindo entora, pouco a pouco.

Agora mesmo a instrucção piauhyense acaba de colher os fructos do triumpho.

Um de seus adeptos acaba de receber o grão de aptidão á cursar qual que faculdade de direito; este foi o distincto estudante João Licinio, dando assim a prova mais exuberante que tem dedicacão ás letras.

Veio este joven para o Collegio de

N. S. das Dores, em julho de 1882, tendo apenas conhecimentos de portuguez primario, e ali encetando os seus estudos secundarios, abraçou-se com os livros e abandonando tudo quanto podesse retrogradar a sua boa marcha, resultou sobre as innumerables difficuldades que surgiram na sua nobre pugna, e hoje devisa no horizonte de sua vida mais um ponto germinado dos grandes esforços que presidiaram o seu espirito e que impelliam-lhe sempre á ir ter ao domicilio do — cumprimento do dever.

Por isso, congratulando-me pelo bom exito com que foram graduals todos os teus esforços, peço-te collega que tilhes um bom caminho, que não deixará de encontrar uma voz bemaventurada q' te guie no teu difficiloso trajecto até penetrares nas eminentes regiões do futuro, onde deverás desfraldar a bandeira da victoria!

Como este amigo foi laureado no anno acreditado e importante Collegio de N. S. das Dores, tambem saúdo ao seu incansavel fundador e proprietario.

João N. de Souza Machado.

28 de Julho de 1886.

(Do «Gladiador»)

### Julio da Imprensa.

OFFERTA.— Os alumnos e professores do Collegio de N. S. das Dores acabam de presentear o director d'este estabelecimento, o illustre piauhyense capitão Miguel Borges, com um systema planetario. Aquelles em prova de gratidão, pelas maneiras affaveis e bondosas com que este illustro amante das letras patrias os trata; e estes como prova de apreço e alta consideração.

E' mais uma prova de estima que os alumnos e professores d'este collegio dão ao seu fundador e proprietario.

(«Gladiador» de 3 de agosto de 1886)

COLLEGIO.— Chamamos a attenção dos Srs. paes de familia para a publicacão em secção competente,

com relação ao importante Collegio de N. S. das Dores.

Como se vê o illustre Sr. capitão Miguel Borges, digno director do mesmo collegio, no glorioso afan de desenvolver as nascentes intelligencias da mocidade da sua terra, não poupa esforços no sentido de incentivar nos animos o gosto e a influencia para o estudo.

(«Revêbero» de 5 de agosto de 1886.)

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES. — « Este collegio cada vez se torna mais digno da confiança dos paes de familia. O seu director, homem illustrado e criterioso, alem de outros factos que já o recomendavam como amante da instrucção, desenvolve raro zelo na gestão interna dos trabalhos collegiaes e em fomentar o gosto pelos estudos no animo dos seus alumnos.»

(«Imprensa» de 7 agosto de 1886.)

« A INSTRUÇÃO. » — A provincia do Piahy, esta bellissima estrella do diadema Brazileiro, se não pode acompanhar suas irmãs da primeira ordem, a carreira vertiginosa das letras, também não estaciona; ella batalha, batalha denodadamente pela cauza sacrosanta da instrucção!

Em todos os recantos da provincia, nos mais altos sertões piauhyenses as letras encontram fervorosos apostolos e invencíveis batalhadores!

Theresina, sobretudo, floresce e marcha a passos largos no campo das letras, e não podá deixar de ser assim, porque essa ninosa e encantadora concepção de um dos mais preclaros vultos do Brazil é uma das mais diletas filhas do seculo das luzes.

A mocidade de um e outro sexo debate-se com ardor na arena das letras por amor da instrucção; o viajor intelligente e curioso regorgita-se de prazer vendo que entre nós, em cada praça, em cada rua e em cada suburbio da cidade, finalmente, as escolas se abrem aos filhos do povo; para batalharem contra as trevas e a ignorancia.

Bellas e formosissimas flores thesesinas—Maria Emygdia, Corina Paz, Emilia Pereira e Luiza Tavernard, alem de outras verdadeiras

heroínas das letras, são outras tantas glorias da patria, que no exercicio do magisterio conquistam diariamente os mais brilhantes louros e as mais immortedouras victorias!

Parabens Piahy, os vossos filhas trabalham sem cessar pelo vosso progresso e prosperidade.

Ao Collegio de N. S. das Dores que em vossa capital symbolisa a chave de ouro que nos abre as portas da instrucção concorre diariamente uma phalanga de jovens estudiosos, que com certeza serão outros tristes representantes de vossa futura gloria e maior felicidade.

Parabens, parabens!

(«O Cravo» de 17 de agosto de 1886.)

COMPLIMENTO. — Na noite do dia 7 do corrente foi o Exm. Sr. Dr. Jansen Mattos, fidejutado em palacio por uma commissão de distinctos estudantes do Collegio de N. S. das Dores, por parte do seu digno director, proferindo um dos membros da mesma commissão, o Sr. Octaviano de Carvalho Palthano, uma eloquente oração, a qual S. Exe. respondeu mostrandose assáz prehorado pela prova de consideração que lhe acabava de ser dada.

A commissão retirou-se, finalmente, satisfita do bom acolhimento que encontrou da parte do Exm. Sr. Dr. Jansen Mattos.

(«Epoca» de 11 de Setembro de 1886.)

FELICITAÇÃO. — A 7 deste mez anniversario da nossa independencia e emancipação politica, o Collegio de N. S. das Dores, de propriedade e direcção do nosso estimavel amigo capitão Miguel Borges, por meio de uma commissão composta de alumnos do mesmo collegio, fez a sua visita de cumprimento e felicitações ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, em commemoração deste mais faustoso acontecimento da nossa patria.

Fizeram parte dessa commissão os distinctos collegiaes Octaviano de C. Palthano, João N. de Souza Machado, Simplicio C. de Mello Resende, Raimundo Borges Castello Branco, Fortunato Pereira da Trindade, Antonio Gomes Veras e Zacarias José Fialho;

o primeiro dos quaes, relator da commissão, pronuciou na occasião, um pequeno porem bonito discurso analogo ao grandioso assumpto.

O Exm. Sr. Dr. Jansen Mattos, com a affabilidade e delicadeza que o distinguem recebeu a digna commissão e agradeceado aos distinctos collegiaes os cumprimentos que lhe faziam, quer por si, quer por parte do seu digno director, dirigiu-lhe ao mesmo tempo algumas palavras de animação, incitando-os a que prosigam na brilhante carreira das letras dedicando-se sinceramente aos estudos.

A banda de musica do corpo policial, que se achava a porta do palacio da presidencia, executou lindas peças durante a visita collegial, terminando com o hymno nacional ao retirar-se a commissão de estudantes, que regressou ao collegio sommamente enhora ta pelas attenções e delicadezas que pelo Exm. Sr. Dr. Jansen Mattos, lhe foram dispensadas.

(«Telephono» de 15 de Setembro de 1886.)

## Secção historica.

### Junta do Governo do Piahy.

« A junta do Governo da Provincia a quem foi por vós conliado o cuidado e vigilancia da mesma, ouve com bastante magoa que homens perdidos, perjuros e faciosos vos pretendem arrastar ao criminoso partido da Independencia. »

« Ella sabe que vós não penetraes o veneno occulto que em taças de ouro vos dão a beber os vossos inimigos debaixo do véo de grande felicidade, que vos promettem, e pintam no systema da Independencia do Brazil! »

« Honrados povos de Caratheús e Marvão, não vos deixis illudir e arrastar ao precipicio do crime e da desgraça, com promessas vãs de uma felicidade que jamais pode verificar-se, ou que quando se verificasse faria na historia do Mundo a vergonha vossa, e da vossa posteridade. »

« Vós não tendes proporções para a Independencia, faltão-vos agricultura, artes, sciencias, manufacturas, com-

mercio, dinheiro e sobretudo exerci-  
to e marinha.—Que é dos vossos tea-  
res, as vossas fabricas? Quereis li-  
mitar-vos a vestir o grosso algodão  
que cobre as carnes dos vossos escr-  
vos!—Que é das vossas universida-  
des, as vossas sciencias?—Quereis  
cahir de todo na ignorancia e na bar-  
baridade!—Que é de vosso commerc-  
cio?—Quereis ou podeis limitar-vos a  
viver das produções do árido Paiz q'  
habitaas!—Que dos vossos cofres para  
sustentar annos uma guerra que Por-  
tugal e as mais nações da Europa, vos  
hão de declarar?—Que é dos vossos  
exercitos e a vossa armada para de-  
fender as vossas costas, e as vossas  
pequenas povoações das incursões es-  
trangeiras?—Quereis sugar-vos a  
viver nos Mattos e a retomar o esta-  
do primario de Tapuios Selvagens!—  
Quereis lançar do meio de vós os  
Europeos vossos paes, maridos de vos-  
sas filhas e Pais da vossos netos?  
e deixar na viuvez e na orfandade  
estas porções do vosso sangue e do  
vosso amor tornadas victimas da des-  
graça pela vossa indiscripção!

« Pensais bem e que fazeis e sa-  
bei que os vossos patriotas não le-  
guem, antes perleguem o vosso er-  
ro. »

« Ponde os olhos na villa da Par-  
nahyba; não vistes em que tempo se  
lançou por terra o mal fundado edi-  
ficio da Independencia?—E pensaes  
que hão de ficar impunidos os seus  
suctores? Não os vedes já fugidos  
de suas casas, ausentes de suas caras  
mulheres, e ternos filhos? E que não  
ficará ali o seu castigo? Que outra  
sorte esparaes se seguirdes o seu  
criminoso exemplo? »

« Habitantes do Carathéis e Marvão  
uni-vos em sentimentos aos mais po-  
vos da vossa provincia; deixai ductuar  
as provincias do Sul no mar immen-  
so de discordia e sangue que nellas  
começa a verter-se como justo castigo  
de suas desenvolturas; e vós vivei so-  
cegados em vossas casas, na feliz com-  
panhia de vossas esposas e vossos li-  
lhos; não procureis por vossas mãos  
os trabalhos e os perigos, em que vos  
hides metter, seguindo um partido que  
o geral da provincia detesta, e pro-  
testa de perseguir. »

« Não alegueis depois que o gover-  
no vos não avisou, que elle bem cla-  
ro vos falla. Que mais amizade vos  
tem os povos do Ceará? »

« Elles veem-se no perigo, e que-

rem ver se por cima de vós se poem  
a salvo. »

« Conhecei-os, evitaí-os, e salvai  
vos; elles se salvem como puderem,  
porem não a custa de vossos bens e  
de vossas vidas. »

« Palacio do Governo da Oeiras 22  
de Janeiro de 1823. »

« *Mathias Pereira da Costa*,—P.

« *Francisco de Souza Mendes*,—S.

« *José Antonio Ferreira*.

« *Miguel Pereira de Araujo*.

« *Caetano Vaz Portella*. »

**Piauhyenses** que se têm for-  
mado em medicina pelas Faculdades  
da Bahia e do Rio de Janeiro.

Alvaro Drumond de Macedo.

Candido de H. Costa Freire

Constantino Luiz de Silva Moura.

Fernando Pires Ferreira. (\*)

João Maria Marques Basto.

João Paulo da Silva Britto.

Joaquim Nogueira Parangará

José Servio Ferreira.

Manoel Joaquim de Micedo.

Manoel Rodrigues de Carvalho.

Marcos Rodrigues Madeira.

Pedro Francisco da C. Alvarango.

Propercio Pereira da Silva.

Raymondo d'Árcia Leão.

Simplicio de Souza Mendes.

Urbano Gil Castello Branco.

**Piauhyenses** formados em  
pharmacia pelas Faculdades da Bahia  
e do Rio de Janeiro.

Alfredo Gentil d'Albuquerque Rosa

Arísthenes José Avellán.

Carliudo Páho.

Collect Antonio da Fonseca.

Etazar Pereira da Cunha.

Eugenio Marques de Hollanda

José Pereira Lopes.

Juvenil José da Silva Conrajo.

Sergio Fernandes da Silva.

Simpliciano Barbosa Ferreira.

## Secção poetica.

### A louca.

Na grade da prisão eu vi a louca  
Debatendo-se em furia, a se rasgar;

(\*) Formado na Europa.

Gritava tanto... tanto... e sem parar;  
Que de gritar a pobre 'siava louca,

Depois... da cabeça arranca a touca  
E, mordendo, procura-a lacerar.

N'esta insana lucta a gargalhar  
O sangue transvazou-lhe pela bocca

Fita o olhar nas manchas do vestido,  
Grita cada mais alto, e sem sentidos  
A infeliz exanime cae no chão.

Eu vendo compungido aquella scena,  
Não poude a consciencia estar serena,  
E lancei uma praga á escravidão!

IMPILIO CASTRO

## SECÇÃO DE NOTICIAS

**Alunos premiados.**—Furam premiados no dia 22 do mez  
que heje o curso de medicina em lis-  
tuzeida em... de-  
curso do mez...  
sado, obtendo...  
collegas, nossos...  
Jose Franco de...  
Borges Castello...  
primo relativo...  
nosso referido...  
dia 23 do mez...

**Dr. José Pereira Lopes.**  
Este nosso distincto comprouviciante,  
installou no dia 22 do mez proximo  
passado, em um dos salões do Ly-  
ceu desta capital, perante numerozo  
auditorio, um curso gratuito de sci-  
encias physicas e naturaes.

Intelligente como é e vantajosa-  
mente habilitado nas materias que se  
propõe ensinar, fazemos sinceros vo-  
tos para que este distincto piauhy-  
ense, nosso particular amigo, seja  
muito feliz no desempenho da nobre  
e honrosa tarefa que acaba de to-  
mar sobre seus hombros.

**Mimo precioso.**— Os pro-  
fessores e alumnos do Collegio de  
N. S. das Dões acabam de mimoscar  
o digno proprietario e director do  
mesmo estabelecimento com um sys-  
tema planetario duplo, e um mappa  
geral do Imperio do Brazil, para uso  
da aula de geographia do referido  
collegio.

O systema planetario e o mappa  
geral de que damos noticia, são douz

trabalhos perfectos, de grande merecimento que satisfazem vantajosamente o fim a que são destinados.

**Outro.**—O Exm. Sr. Dr. Emyglio Adolpho Victorio da Costa, um dos mais dignos e illustrados cavalheiros que tem administrado esta provincia, remittiu de Rio de Janeiro ao Sr. director deste collegio 30 exemplares da importante obra «Collectanea de autores classicos» por A. Coutinho, para serem distribuidas gratuitamente pelos alumnos do mesmo Collegio q' d'elles carecerem para seus estudos.

Este acto do Ilustre Sr. Dr. Victorio da Costa que muito penhorou ao Sr. director do Collegio de N. S. das Dores e aos seus alumnos, é mais uma bonita prova de seu inextinguivel amor á causa da instrucção publica do nosso paiz.

**Chegada.**—No dia 6 deste mez pelas 9 horas da manhã, chegou a esta capital vindo do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende, mui digno deputado á assembleia geral pelo 2.º districto eleitoral desta provincia.

Numeroso concurso de amigos foi ao encontro do S. Exc. no porto do desembarque, e o acompanharam até a casa de sua residencia, onde lhe foram prodigalisadas grandes demonstrações de respeito e veneração.

A S. Exc. apresentamos nossos respeitosos cumprimentos.

#### **Presidencia da provincia**

—O Exm. Sr. Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, tendo prestado juramento perante a camera municipal desta capital para poder exercer as funcções do elevado cargo de presidente desta provincia, assumiu a administração da mesma, no dia 7 deste mez, precedendo ao acto do seu juramento e posse, as formalidades da estylo, com assistencia do funcionalismo publico e de grande numero de cavalheiros distinctos desta cidade.

Não faltando a S. Exc. nenhum dos predicados precisos para o bom desempenho da honrosa tarefa que lhe foi confiada pelo governo imperial; intelligencia vigorosa, muita illustração, espirito recto e justo, apra da longa pratica que tem da vida publica, são predicados que muito enobrecem ao Exm. Sr. Dr. Jansen Mat-

tos, e que nos levam a esperar de S. Exc. uma administração fecunda e cheia de beneficios para esta provincia, que muito confia de suas luzes e patriotismo.

**Felicitação.**—Na noite de 7 do corrente o Collegio de N. S. das Dores por meio de uma commissão composta dos nossos collegas Octaviano de Carvalho Paimão, João N. de Souza Machado, Simplicio C. de Mello Rezende, Raymundo Borges Castello Branco, Fortunato Pereira da Trindade, Antonio Gomes Veras e Zacharias José Fialho, fez a S. Exc. o Sr. Dr. Jansen Mattos, mui digno presidente desta provincia uma visita de cumprimento e felicitações, em commemoração do grandioso dia anniversario da nossa Independencia e em homenagem ao acto da posse de S. Exc. na administração desta provincia, pronunciando então o primeiro dos nossos referidos collegas rector da commissão, um eloquente discurso inteiramente analogo ao grandioso assumpto.

S. Exc. recebeu com bastante franqueza e summa affabilidade a visita collegial, e mostrando-se agradecido pela prova de consideração que acabava de receber, pronunciou algumas palavras eloquentes e animadoras que assaz penhoraram aos alumnos deste collegio e bem assim ao seu distincto e mui digno director.

#### **Manifestação honrosa.**

—Os alumnos internos deste collegio, dirigiram ao seu proprietario e director capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, no dia 7 deste mez, anniversario da nossa gloriosa independencia, uma manifestação honrosissima, em que confessam o seu reconhecimento e maior gratidão, pelo acerto com que esse distincto e infatigavel piabyense os tem dirigido em seus estudos; guiando-os em seus passos, na escaleira carreira da vida, com bastante criterio grande prudencia e zelo inextinguivel.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esse documento precioso, que publicamos em outra secção de nos a pequena gazeta.

**Embarque.**—O Exm. Sr. Dr. Mano José da Menezes Pezoto, tendo passado a administração da provincia ao seu illustre e digno successor Sr. Dr. Jansen Mattos, no dia 7 do

Sr. Dr. Jansen Mattos, no dia 7 do expirante mez, embarcou alguns dias depois para a cidade da Parnabyba com destino a corte.

S. Exc. o Sr. Dr. Prado, a quem desejamos prospera e feliz viagem, recebeu de seus amigos, ao deixar esta provincia, muitas provas de alta consideração e estima.

**Dr. Souza Martins.**—Este illustrado cavalheiro, distinctissimo lente de Geographia e Historia do Lyceu desta capital, honrou-nos no dia 17 deste mez com uma visita ao nosso collegio assistindo fuccionar a aula de Geographia do mesmo estabelecimento regida pelo intellegente professor capitão Francisco Pedro de Sampaio, e examinando depois o systema planetario e o mappa geral do imperio do Brazil, offerecidos ultimamente pelos professores e alumnos desta mesmo collegio ao seu distincto e mui digno director.

O Sr. Dr. Francisco de Souza Martins, a quem agradecemos a honrosa visita,—temos a satisfação de dizel-o retirou-se bastante satisfeito, pela boa ordem, asseio e regularidade que encontrou em nosso estabelecimento.

**Partida.**—Embarcou para o Amarante, com destino a S. Raimundo Nonato, d'onde seguirá brevemente para Pernambuco, com o fim de matricular-se em março proximo vindouro, na faculdade de direito do Recife o nosso collega e estimavel amigo José Ruben de Macêlo, que foi acompanhado, por um grande numero de collegas e amigos seus até o porto do embarque, onde lhe foram feitas as honras da despedida pela banda de musica da companhia policial, que as expensas dos mesmos seus amigos, ali se achava a sua espera.

Bonancosos ventos conduzam o nosso collega ao ponto de seu destino, e que na continuação de seus estudos seja sempre muito feliz é o que do coração lhe desejamos.

**Juizo honroso.**—Um dos mais distinctos magistrados desta provincia, por sua intelligencia, illustração e rigidez de ca a ter dirigido o nosso illustre rector, em 1853 de agosto de 1853, extirpou-se de modo a ser substituido por Sr. Dr. Jansen Mattos, no dia 7 do expirante mez, com destino a corte.

nos podemos privar da satisfação de registrar em nossa gazeta o trecho da carta a que nos referimos, o que fizemos, por nos ser isso bondosamente permitido, cheios do mais vivo prazer e maior contentamento:

« Acabo de saber, pela leitura dos jornaes dessa cidade, que sobresabio o seu collegio no resultado dos exames ultimo, e o felicito por mais esta prova de ser elle bem dirigido em vantagem da mocidade, que assim encontra em sua propria provincia os meios de educação, outr'ra tão dispendiosos em estabelecimentos longinquos, e muitas vezes sem as sufficientes garantias de boa direcção, estudo e moralidade. »

**Regresso.**—Acaba de regressar da cidade de Coxias, provincia do Maranhão, onde tinha ido a passeio, o nosso estimavel collega e amigo La dialau Godofredo Dias Carneiro, com o fim de continuar nesta capital os seus estudos de preparatorios.

Comprimentando ao nosso collega, felicitamos-lhe pelo seu feliz regresso.

**Assembléa provincial.**—Para os trabalhos desta illustre corporação convocada extraordinariamente para o dia 1.º de outubro, já se acham nesta capital os Exms. Srs. coronel Almiro Soares do Nascimento, tenente-coronel Clemente P. Ferreira, major Antonio da Hollanda Costa Freire e capitães José Pereira Nunes, Anfriso José Avellino, Silvio Fontanella, Emygdio Genuino de Oliveira, Franklin Gomes Veras, Manoel Bistos de Oliveira, João do Rego Monteiro, e Bellino de C. e Silva; a cada um dos quaes apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos pela feliz viagem que fizeram.

—São esperados da Oeiras a este momento, segundo nos informam os Exms. Srs. deputados provinciaes tenente-coronel Benedicto da Souza Britto major Antonio Gentil de Souza Mendes, capitães Plinio Cesar Barlamague e Luiz Avellino, de S. João do Piahy o Revm. Sr. vigario Custodio Francisco de Arrais e de Amarante o capitão José Ribeiro Gonçalves.

**Errata.**—Do Recife acabamos de receber a seguinte communicação, que muito agradecemos: « O Bissou formou-se em 1839 em S. Paulo e não no anno indicado na relação pu-

blicada em um dos ultimos numeros da « Mocidade Piahyense, » o que convem corrigir. »

—Sobre o mesmo assumpto, *Bicharéis Piahyenses* escreve am-nos tambem da cidade de Sobral as seguintes linhas, que para os devidos fins aqui publicamos: « O bacharel Marcos Antonio da Macedo, de sautosa memoria, é verdade que residiu em seus primeiros annos nessa provincia do Piahy, tendo feito os seus estudos de preparatorios no antigo collegio do padre Marcos de Araujo Costa, de quem era alibado; destas circumstancias, nasceu sem duvida o engano de ser elle considerado filho do Piahy. »

Gratos como nos confessamos ser ao distincto cavalheiro que de Sobral nos deu as informações que vimos de publicar, sentimos que elle não tenha a precisa força para resolver a questão de que se trata.—o lugar do nascimento do Dr. Marcos de Macedo, tanto mais por que sabemos que na Faculdade de Direito do Recife, está elle matriculado como filho do Piahy.

**Fallecimento.**—Terve lugar na cidade do Bojo, da provincia visontina no dia 26 de agosto proximo passado, o do respeitavel e venerando Sr. coronel Manoel Soriano Guilherme de Mello, extraneado pai do nosso collega e amigo Arthur Soriano.

O finado era um ancão geralmente estimado por todos quantos tiveram a fortuna de conhecê-lo. Pai de familia muito extremoso, amigo sincero e dedicado, cidadão distinctissimo pela nobreza de seu caracter, a sua morte deixou entre os vivos um vacuo immenso e difficil de ser preenchido.

A sua Exm.ª familia, com especialidade a sua desolada e inconsolavel esposa; a seus filhos e genros, e mais particularmente ao nosso presado collega Arthur Soriano offerecemos a nossa mais sincera expressão de pesar pelo profundo golpe que receberam com o infausto passamento que mui justamente pranteiam, cobertos do luto e de acerbis saudades.

**Ultima hora.**—( Estamos em 30 de setembro as 5 horas da tarde ) « A Mocidade Piahyense » cheia de jubilo e de mais viva satisfação, noticia aos habitantes desta cidade que o illustre Sr. capitão Miguel Borges, distinctissimo proprietario e director

do Collegio de N. S. das Dores, continua a gozar da mais lisongeira e animadora convalescença, e que, segundo affirmam suas illustrados facultativos, achar-se-ha em breve perfeitamente restabelecido da grave molestia de que foi acommettido na madrugada do dia 24 do corrente mez.

Parabens pois, mil parabens a todos os apostolos e batalhadores da cauza sacro-santa da instrução e mais particularmente a Exm. familia do illustre enfermo, a que o de coração desejamos o mais completo e feliz restabelecimento.

## Annuncios

### Aula de instrução primaria para meninas.

D. Maria Emylia Castello Branco, professora do Collegio de Nossa Senhora das Dores, continua a receber em sua aula, alumnas internas, semi-internas e externas,—mediante as condições e preços estipitados nos respectivos Estatutos; dividida-ho-se as materias do ensino de sua aula em dois cursos, a saber:

**Primeiro curso**—Leitura e calligraphia, principios de moral e religião, principios de contabilidade, noções de grammatica portugueza e os mais delicados trabalhos de agulha.

**Segundo curso**—Grammatica portugueza, arithmetica, systema metrico decimal, noções de geographia e de historia, musica, continuação dos trabalhos de agulha, bordados a ouro, flores, &c.

### Aula para meninos

A aula de instrução primaria do Collegio de N. S. das Dores, para o sexo masculino, continua a receber alumnos sob as condições e preços marcados nos estatutos do mesmo collegio, funcionando duas vezes diariamente, isto é, das 7 as 11 horas da manhã, e das 3 as 5 da tarde.

**Materias do ensino.**—Leitura e calligraphia, principios de moral e religião, principios de contabilidade, noções de grammatica portugueza.